

GÊNERO, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS - DISCUSSÕES NECESSÁRIAS NO AMBIENTE ESCOLAR (PIBID/HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL GONÇALO ROLLEMBERG LEITE)

Edna Maria Matos Antônio¹

Juliana Cruz Carvalho²

Miguel Rufino³

Regiane Rodrigues Moura⁴

RESUMO

O presente trabalho aborda a aplicação do projeto “Gênero, Violência e Direitos Humanos: Discussões Necessárias no Ambiente Escolar” vinculado ao PIBID/História no Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite. Este se propõe a trazer discussões acerca do conceito do que é ser mulher na sociedade atual, masculinidade tóxica, machismo, sexismo, violência e formas de combatê-las.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Gênero; Violência.

INTRODUÇÃO

Com o final da Segunda Guerra Mundial, o mundo pôde ter noção do tamanho das barbaridades praticadas durante este conflito. E para evitar que outro evento como esse ocorresse, foi criada a Organização das Nações Unidas, que tem como objetivo garantir a paz mundial, além de promover os direitos humanos, que são os direitos básicos de todos os seres humanos, principalmente nos campos civis, políticos e sociais, porém, para Brito e Silva (1999, p. 23) os direitos humanos são mais metas a serem alcançadas do que verdadeiramente direitos. O exercício dos direitos humanos é necessário para a construção de sociedades mais igualitárias

¹ Doutora em História pela UNESP. Professora Adjunta da UFS. Coordenadora de área História do PIBID/CAPES da UFS. ednamatos.antonio@gmail.com

² Estudante de graduação do 4º período do curso de História da Universidade Federal de Sergipe. Integra o projeto PIBID História da UFS. ju08ju72@gmail.com

³ Estudante de graduação no 4º período do curso de História da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID História da UFS. miguelrufino4321@gmail.com

⁴ Especializada em Tecnologias da Aprendizagem pelo SENAC. Professora efetiva na rede estadual de educação de Sergipe. Supervisora do PIBID História no Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite. regianeroliveira@yahoo.com.br

e menos discriminatórias em relação às suas minorias, pois, segundo Marco Antônio de Oliveira (2017, p. 124) os direitos humanos ainda estão mais no campo das ideias e das intenções do que da prática na sociedade. A escola tem papel fundamental na formação de tais sociedades, visto que é nela que muitas das ideias e dos pensamentos dos alunos são desenvolvidos, além disso, cabe a escola também, contribuir na formação de cidadãos.

Dentre os direitos humanos, alguns são reservados a questões de gênero. É a partir destes direitos, que o projeto Gênero, Violência e Direitos Humanos: discussões necessárias no ambiente escolar, busca promover debates acerca de questões envolvendo esse tema, a exemplo de: o papel da mulher na sociedade, o machismo, as formas de violência praticadas contra as mulheres. Além disso, por meio dessas discussões e outras práticas, o projeto propõe a conscientização e o combate a tais ações que envolve não só as mulheres, mas acabam refletindo nos homens.

O projeto tem como principal objetivo inserir no ambiente escolar o debate sobre os direitos das mulheres, fazendo com que os estudantes repensem ou reafirmem suas atitudes e seus pensamentos sobre tais questões. E também, outro objetivo seria tornar os estudantes conscientes de seus direitos, para que possam ter noção de quando estes são desrespeitados e de que forma podem agir para mudar essa situação, visando acima de tudo, que possam ter sua cidadania exercida com respeito e dignidade.

METODOLOGIA

O projeto “Gênero, Violência e Direitos Humanos: discussões necessárias no ambiente escolar” tem como função principal trazer o debate para dentro da sala de aula. Consta com a execução de três fases, as quais são interdependentes, pois ao decorrer das mesmas haverá o aprofundamento das discussões acerca dos direitos humanos, com foco em gênero.

A primeira atividade consta na aplicação de uma dinâmica em que os alunos fizeram uma autoanálise, percebendo quais violações aos direitos humanos são mais presentes em sua vida e comunidade. Os educandos utilizaram uma cartilha da declaração de direitos humanos simplificada e com exemplos, que foi formatada pelos bolsistas. Após terem lido, os alunos debateram em grupo, colocaram em cartazes os problemas levantados, tentaram deduzir porque tal situação acontecia e desenvolveram também formas de combate.

A segunda fase executada foi um jogo criado pelos bolsistas, chamado “Jogo das Violências”, o qual é uma adaptação do famoso “Jogo da Vida”. Este era dividido em duas categorias: feminina e masculina, as quais versavam acerca da violência sofrida por meninos e meninas em todas as fases da vida. Cada casa do tabuleiro constava com uma frase que perpetuava discursos

violentos, sexistas e homofóbicos, que foi discutida por todos na sala e após os docentes mencionaram, por exemplo, se já haviam escutado tal afirmação, se concordavam, e porque que as pessoas falavam tal coisa. O objetivo era que tais discussões saíssem dos muros da escola e atingisse as famílias destes alunos, percebendo que diversos comportamentos são formas veladas, ou até explícitas, de violência.

A terceira fase contou com a aplicação de oficina de empoderamento, não só feminino, mas masculino também, onde os alunos fizeram cartazes que discorriam sobre gênero e violência, por exemplo: como perceber um relacionamento abusivo; formas de agressão; como denunciar; e diversas maneiras de ser homem. O propósito da oficina era incentivar a criatividade e o pensamento crítico, já que na oportunidade os alunos refletiam sobre os diversos meios de informar assuntos sérios, mas de forma clara, que todos pudessem entender tais problemáticas.

DESENVOLVIMENTO

A primeira atividade do projeto foi realizada no dia 10 de outubro de 2019 na sala de aula do colégio Professor Gonçalo Rollemberg Leite. Os bolsistas elaboraram três questões que serviram de base para os alunos realizarem a atividade. Essas questões foram: Que violações dos direitos humanos vocês enxergam no seu cotidiano? “Dê um exemplo” e “Elabore uma proposta de intervenção para tal violação”. Eles foram separados em grupos de até cinco pessoas para que pudessem debater entre eles. Apesar de no início os alunos terem apresentado dificuldade em relação ao conceito de direitos humanos, conseguiram desenvolver a atividade e notar como vários dos seus direitos na prática não são respeitados. No final, todos os grupos conseguiram concluir sua tarefa.

A segunda atividade foi realizada no dia 24 de outubro, que consistiu na realização da primeira parte do “Jogo das Violências” voltada para as meninas, elas discutiram questões e situações envolvendo machismo, violência verbal e física, assédio, entre outros. Visto que eram problemáticas referentes a elas, desde o início do jogo as garotas se mostraram bastante participativas e engajadas, desenvolvendo o ponto de vista delas sobre todos os temas abordados. Nessa tarefa elas demonstraram ter muita consciência sobre os seus direitos enquanto mulheres e também sobre os diversos tipos de abusos que podem sofrer.

“Conhecia também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que

gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” (PENHA 2012, p.25).

A terceira atividade, que foi a realização da segunda parte do “Jogo das Violências”, voltada para os meninos, foi realizada na semana seguinte. Apesar de no início as meninas terem participado mais, durante o seu desenvolvimento alguns meninos passaram a falar mais e discutir as questões do jogo, principalmente quando o assunto foi masculinidade tóxica, pois é um problema que os envolve e os prejudicam.

A quarta e última atividade foi a produção de cartazes. Ela foi realizada em duas etapas, a primeira, no dia 5 de dezembro de 2019, uma pesquisa por parte dos estudantes sobre os temas: Masculinidade frágil/tóxica, violência contra a mulher, machismo/assédio e a experiência da mulher negra no Brasil. Durante a pesquisa, eles conseguiram encontrar bastante informações, frases e etc., para usar na segunda parte dessa tarefa, que foi concluída na semana seguinte. Com o uso de suas pesquisas, os alunos produziram painéis com desenhos que contribuíram com a ideia central do cartaz. Após a finalização, os cartazes foram expostos no mural do colégio.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Gênero, violência e direitos humanos: discussões necessárias no ambiente escolar” buscou trazer dinâmicas divertidas e interativas, a fim de incentivar a troca de ideias entre os alunos e bolsistas.

Para a construção do projeto, foi proposto pela coordenadora de área história do PIBID um levantamento bibliográfico que discutisse a aplicação de projetos envolvendo direitos humanos no espaço escolar. Tal tarefa proporcionou maior esclarecimento acerca do tema trabalhado e deu ideias de formas de trata-lo em ambiente educacional.

As tarefas trouxeram resultados positivos, entretanto, a sua execução contou com dificuldades como a manutenção da atenção dos alunos e a dificuldade em lidar com os plágios da internet. Mesmo assim, serviu como aprendizado aos bolsistas, que puderam ver e lidar com as diversas dificuldades do ensino público.

REFERÊNCIAS

BRITO e SILVA, Valéria Getúlio. **O movimento nacional de direitos humanos e a questão da violência institucionalizada (1986-1996)**. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-

Graduação em Política Social), Universidade de Brasília, 1999. Disponível em http://dhnet.org.br/direitos/militantes/valeriabrito/disserta_go_valeria.pdf Acesso em 28 de set de 2019.

FERNANDES, Maria da Penha Maia. **Sobrevivi... posso contar**. 2. ed. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2012.

OLIVEIRA, M; SÍMPLICIO, A; SANTOS, L. **Direitos Humanos e Cultura Escolar**. São Paulo: Alameda, 2017. Disponível em: https://operamundi.uol.com.br/uploads/direitoshumanosculturaescolar_MIOLOFINAL-ilovepdf-compressed.pdf. Acesso em 07 out. 2019.